



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Crescimento E Da Estatura Final De Crianças E Adolescentes Após Ressecção De Tumor De Córtex Adrenal

**Autores:** CLAUDIA LEÃO SOARES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MINAS GERAIS), KATIA APARECIDA AGUIAR SALAZAR, MARCELLA TORRES MENEZES, RAFAEL MACHADO MANTOVANI

**Resumo:** Introdução: Devido à raridade dos tumores do córtex adrenal (ACT) em pediatria, não está claro se a exposição anômala a hormônios produzidos por esses tumores pode comprometer o crescimento e estatura final das crianças expostas. Objetivo: Avaliar o crescimento e a estatura final de crianças e adolescentes após ressecção cirúrgica de (ACT). Metodologia: Coorte histórica com 15 pacientes, idades entre 1 ano e 14 anos, com diagnóstico confirmado de ACT que estavam em acompanhamento entre maio de 1987 a outubro de 2018 no serviço de Endocrinologia Pediátrica. Avaliação do crescimento foi feita a partir da comparação da Altura, IMC, Peso, Idade óssea/Idade Cronológica, Estatura Alvo/Estatura final, pré e após ressecção dos pacientes que tiveram alta do ambulatório. Resultados: Todos os pacientes apresentaram sinais de excesso de andrógenos e 3 crianças sinais de excesso de glicocorticóides associados. Em 46,1 dos pacientes a idade óssea se apresentou avançada desde a primeira consulta (mediana: 4 anos em relação à idade cronológica). Nenhum dos casos apresentou tendência da idade óssea voltar a se aproximar à idade cronológica após a cirurgia. Três pacientes apresentaram quadro de diagnóstico de puberdade precoce central após a retirada dos tumores e foram tratados com análogo do GnRH. Todos os pacientes que tiveram alta do ambulatório cresceram ao longo ou acima da linha do DP no diagnóstico, permanecendo altos durante todo o seguimento até atingir a altura adulta. Nenhum dos pacientes apresentou desaceleração compensatória do crescimento e do desenvolvimento puberal após retirada do tumor. O peso e o IMC apresentaram tendência a normalização após a cirurgia. A altura, Idade Óssea/Idade Cronológica, Estatura Alvo/ Estatura final não apresentaram valores estatisticamente relevantes. Conclusões: Os resultados indicam que o prognóstico da estatura final nesses pacientes, que tiveram cirurgia bem sucedida para ACT, é bom, apesar do avanço significativo na idade óssea no momento do diagnóstico. No entanto, esses pacientes precisam ser acompanhados visto que a ressecção cirúrgica do tumor pode desencadear a puberdade precoce central, que se não tratada pode comprometer a estatura final dos indivíduos além de trazer transtornos biopsicossociais aos pacientes e às suas famílias.